

Educação Permanente em Saúde

na potência dos encontros a produção de
conhecimento mestiço

Rafaela Cordeiro Freire

Doutorado

Rio de Janeiro

2013

Orientação

Maria Cristina Soares Guimarães
Alcindo Antônio Ferla
Emerson Elias Merhy

O quê pesquisa - Objeto teórico

Produção de conhecimento no cotidiano a partir de processos de educação permanente na saúde.

Pressupostos

- caráter próprio deste conhecimento que o diferencia do senso comum e do conhecimento científico.
- como saber militante, produz sentido para quem enuncia e para seus interlocutores (MERHY, 2004);
- que pode ser identificado como produção de alteridade, singularidade, diversidade e, desta forma, caracterizado como conhecimento mestiço;

Por quê?

- A saúde, como expressão da sociedade contemporânea e da conformação dos campos do conhecimento a partir da ciência, está colonizada por uma racionalidade instrumental, que Boaventura denomina indolente, e que opera um pensamento ortopédico produtor de ausências (Santos, 2008);
- O conhecimento da experiência está a margem e a sombra desta ciência cujos regimes de visibilidade são operados pelas taxonomias e vocabulários controlados na informação científica e tecnológica;
- No trabalho em saúde, para produzir o cuidado e não apenas procedimentos, os atos de saúde demandam tecnologias leves e produzem alteridades, que são substrato da educação permanente. Trabalho e educação, em dobra, um produzindo o outro (CECCIM, 2005 e Merhy, 2005)

Por quê... ainda

- A educação permanente como diretriz da educação para os desafios do século XXI foi adotada no campo da saúde, pela OPAS, como orientação para o desenvolvimento dos profissionais, na década de 80;
- No Brasil se tornou política para a qualificação dos profissionais e da atenção à saúde a partir de 2004 e desde então vem orientando a formação e qualificação dos trabalhadores dentro da lógica de articulação entre formação, gestão, atenção e participação social.
- Esta pesquisa busca verificar deslocamentos da produção de conhecimento para o espaço dos serviços nesta diversificação dos sujeitos do conhecimento que a educação permanente propõe.

Para quê?

- Encontrar pistas da produção de conhecimento a partir da educação permanente;
- Compreender as características do seu modo de produção através das relações entre autores, autoria, instituições e temas;
- Apontar formas de produzir visibilidade para o conhecimento produzido a partir da experiência.

Como

- Identificação do Movimento da Rede Unida como espaço de produção de conhecimento com identidade com a Política de Educação Permanente em Saúde;
- Análise da produção da Rede Unida compreendida pelos trabalhos apresentados nos seus últimos 3 congressos nacionais:
 - VIII Congresso, 2009, Salvador/BA;
 - IX Congresso, 2010, Porto Alegre/RS;
 - X Congresso, 2012, Rio de Janeiro/RJ.

Como... ainda

- Sistematização de fontes sobre o movimento da Rede Unida (bibliografia, site, canais de vídeo);
- Através de metrias da informação: autoria, vinculação institucional e correlação entre autores e instituições;
- Levantamento das temáticas tratadas através de inventário dos temas evitando enquadramento prévio.

O campo

Objeto empírico: a produção do movimento social da Rede Unida representado pelos trabalhos publicados em anais de seus últimos 3 congressos nacionais (2009, 2010, 2012).

Cenário: bibliografia, site, vídeos com depoimentos, entrevistas e intervenções nos congressos e oficinas regionais.

Fontes: secundárias, registros disponíveis na internet em acesso aberto.

Referencial Teórico na Saúde Coletiva

Educação permanente em saúde como processo de mestiçagem:

- Mandala como imagem dos agenciamentos e fluxos que comporta em suas relações (Ceccim e Ferla, 2009);
- Como travessia de fronteiras entre o ensino e cidadania, como território ético de compartilhamento, potência ao saber;
- Pedagogia da implicação (Merhy, 2005);
- Componente de modelagens tecno-assistenciais (Feuerwerker, 2005; Franco, 2007)

Referenciais nas Ciências Sociais

Produções que consideram o protagonismo dos sujeitos:

- Modo 2 de produção do conhecimento: lugares compartilhados, abordagens integradas, contextos de aplicação (HESSELS e VANLENTE, 2002);
- Dupla hermenêutica de Giddens (2001): agente humano conhecedor; conhecimento constitutivo das suas ações nem sempre do discurso; cientistas sociais criam categorias, dão discursividade;
- Indexação social na internet: usuário que cria os conteúdos e permite a agregação de etiquetas por outros usuários, como prática comunicativa, processo dialógico de formação do conhecimento social (GUEDES, MOURA e DIAS, 2012)

Foucault e os Regimes de Visibilidade

- Práticas sociais engendram domínios de saber "a constituição histórica de um sujeito de conhecimento através de um discurso tomado como um conjunto de estratégias que fazem parte das práticas sociais."
(FOUCAULT, 2002)
- No Nascimento da Clínica, Foucault (1998), explora as mutações do discurso que fundam o corpo biológico como o objeto da clínica, definindo o que se enuncia e o que é silenciado:

“Um novo recorte das coisas e o princípio de sua articulação em uma linguagem”
(FOUCAULT, 1998, p. XVII)

Mestiçagem – conceito ferramenta

- Pesquisador e pesquisa se engendram, ambos mestiços;
- Ciência em ação num mundo cuja realidade é múltipla (Latour apud Moraes, 2000)
- Mestiço instruído, criação de um terceiro homem onde epistemologia e pedagogia se encontram, o conhecimento pelo patético e a razão inseparáveis, universais (Serres, 1993);
- Coexistência da previsibilidade e imprevisibilidade na ciência como espaço para criação em analogia à biodiversidade como riqueza nos ambientes ecológicos. (Moura, 2000)

Percurso da pesquisa

- Pesquisa documental de material disponível na internet em acesso aberto:
 - Site da Rede Unida e Anais dos congressos;
 - Canais de vídeo;
 - Levantamento bibliográfico.
- Estudo exploratório da produção dos congressos:
 - Montagem da base de trabalhos;
 - mineração de texto e metrias;
 - procedimento de amostragem.

Corpus

Ano	Tema	Trabalhos em Anais		
		Orais	Pôsteres	Total
2009	SUS: 20 anos de Educação, Trabalho e Cidadania	105	140	245
2010	Saúde é construção de vida no cotidiano: educação, trabalho e cidadania	687	863	1550
2012	Educação, Saúde e Participação: ousadia de construir rede produtoras de vida no cotidiano	360	1310	1670
Total		1152	2313	3465

Fonte: Site da Rede Unida. Elaboração própria.

Tratamento dos trabalhos

- Recuperação dos textos dos 1.152 trabalhos;
- Montagem de banco de dados dos trabalhos;
- Software proprietário Vantage Point:
 - Limpeza e uniformização de autores e instituições;
 - Correlação entre autores, entre instituições e correlação cruzada entre autores e instituições;
 - Mineração de texto: identificação de conjuntos temáticos abordados na amostra de trabalhos por processamento de linguagem natural;

Mineração de Texto

VantagePoint - [RU2012_TC]

File Edit View Sheets Fields Groups Tools Scripts Window Help

Summary

Number of Records: 360 Source Database: Quick Import: trabalhos-rede2012 - [Sheet1\$]
Source Date: May 29 2013 09:36 Source File: C:\Users\Rafa\Ubuntu One\Vantage-RedeUnida\2012\trabalhos-rede2012.xls

Field	Number of Items	% Coverage	Data Type	Meta Tags
Afiliação	445	99%		
Autores	1181	100%		
e-mail	1021	100%		
ID da submissão	360	100%		
Resumo	356	99%		
Resumo (NLP)	50609	99%		
Título	353	100%		
Título (NLP)	937	100%		
Título da modalidade	11	100%		
~Raw Record	360	100%		

Análise Textual

- Mineração impossibilitada;
- Seleção dos trabalhos com a presença do termo Educação Permanente;
- Leitura e classificação a partir das questões:
 - Quem fala?;
 - Sobre o quê fala?;
 - Com quem dialoga?

2º Amostra – Educação Permanente

Ano	Orais	Qtde EP*	Autores envolvidos	Instituições envolvidas
2009	105	17	50	15
2010	687	124	480	104
2012	360	103	388	81
Total	1152	244	**	**

* Existência do termo Educação Permanente, EP ou EPS no corpo do texto.

**Há coincidência entre autores e instituições.

Fonte: elaboração própria

Resultados

- Sistematização de fontes sobre a Rede Unida (bibliografia, site e canais de vídeo)
- Configurações da produção:
 - Autocorrelação entre autores
 - Autocorrelação entre instituições
 - Correlação cruzada entre autores e instituições
- Configurações das temáticas
- Apontamentos para visibilidade da produção

Autoria

- No mínimo 63% dos trabalhos com 3 autores ou mais em todos os 3 trabalhos. Aumento da autoria múltipla;
- **Mapa** mostra autores de 2009 produzindo dentro de um mesmo grupo representados por figuras poliédricas e autores que produzem com diferentes agrupamentos em figuras mais abertas.
- **Mapa** de 2012 mostra heterogeneidade das relações com o crescimento da co-autoria.

Vinculação Institucional

- Em relação a 2009 aumenta o percentual de trabalhos com vinculação a mais de uma instituição;
- Aumenta o número de trabalhos apresentados por instituição nas duas últimas edições;
- Na lista de instituições com maior frequência de trabalhos nas três edições analisadas surgem duas instituições do campo da gestão entre as universidades e instituições de ensino

Mapas instituições x autores

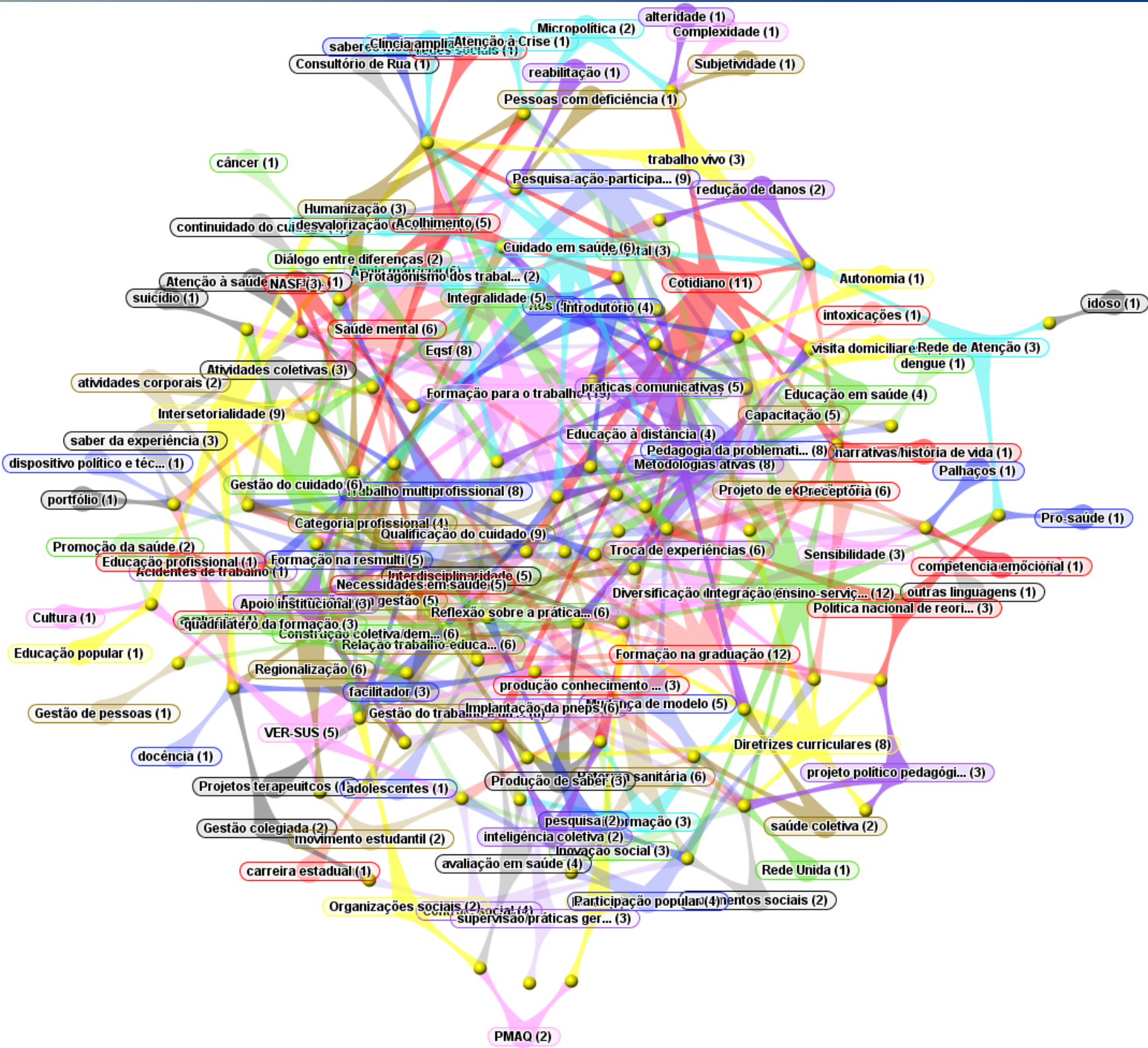
- Correlação cruzada entre instituições através dos autores:
 - 2009 – uma a uma
 - 2010 e 2012 – constelações

Quem fala

- Diagrama de agregados
- Trabalho autoral e obra coletiva o exemplo de 2010

Sobre o que fala

- Repetição, saturação e expressão da diferença, nas margens, pele tatuada do arlequim



Com quem dialoga

- Interlocutores do cotidiano dos serviços e do campo da reprodução das profissões.

Edição 2010

Considerações... pra começar a conversar

- Rede Unida como movimento aberto a mestiçagem;
- Predomínio das universidades com multiplicidade de parcerias;
- Nomadismo dos autores nos vínculos institucionais que enriquece as relações
- Procedimento de classificação e representação limita a capacidade de expressão da diversidade existente na produção;
- Novos visíveis: ferramentas e linguagens da Internet.

Agradecimentos

- Tantos!
- Este trabalho não seria possível sem a contribuição generosa dos orientadores, do LICTS, do OTICS, da Preventiva/UFBA, da convivência fraterna no PPGICS e de todo o amor e apoio da minha família.
- Minha profunda gratidão e reconhecimento!